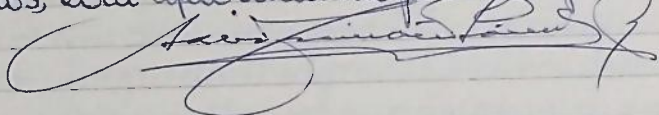


às crianças. Solicitou à Rádio Cabo Etíio que divulgue diariamente as reuniões da Câmara. Em aparte o Sr. Ultime dos Santos, falou sobre os patrocínios de tais programas. Agradeceu à Senhora da Assunção, reafirmando está se operando um milagre dizendo ao povo de nossa união, com preensão e respeito mútuo. Agradeceu digo) bendi-ziu agradecendo ao Sr. Governador do Estado a pro-messa que fez ao Sr. Prefeito Municipal a realiza-ção da Bênção do bônito. Passando a Presidên-cia para o Sr. mais idoso, Sr. Arthur Sá, falou o Sr. Adail Póvoas, agradecendo o bem com panheirismo que reinou na reunião, reafirmando a sua posi-ção digo) disposição de continuar cumprindo as obrigações que o povo lhe outorgou e saudou a Rá-dio Cabo Etíio, pela passagem do seu 1º aniversário. Reassumindo a Presidência dos trabalhos, encerrou a reunião, marcando outra para o dia Três, como início do período ordinário. Do que, para constar, lavrou a presente Ata que, depois de lida e subme-tida a votos, será aprovada na forma regimental.



Ata da 1ª Reunião Ordinária
da Câmara Municipal de Cabo
Etíio, realizada no dia 3 de outu-
bro de 1968, para instalação
do período.

Nos três dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e oito, realizou-se a primeira reunião ordi-nária da Câmara Municipal, quando foi instalado o último período do corrente ano legislativo. Presen-

tes os Vereadores Adhail Guimarães Póvoas, Raimundo
 Araújo Ramos, Walter Soares Cardoso, Manoel José
 de Carvalho, Ultime Cardoso dos Santos, Arthur Costa
 de Sá, Carcy Lopes de Barros, Newton Novellino e Ste-
 lio Santos, notando-se as ausências dos Vereadores
 Sr. Trupoun Simentá e Emíldio Gonçalves Couti-
 nho por se encontrarem enfermos. Na ausência
 do Presidente efetivo, assumiu o cargo o Sr. Adhail Gui-
 marães Póvoas, de conformidade com o Regimento In-
 terno, convocando o 2º Secretário para secretariar
 os trabalhos. Procedida a leitura da Ata, após o seu
 término foi a mesma aprovada por unanimi-
 dade. Em questão de ordem que foi atendida, o Sr.
 Newton Novellino justificou no expediente a apre-
 sentação de Moção de Solidariedade dado ao Gene-
 ral Arthur da Costa e Silva, pela passagem do
 seu aniversário, foi lido o Expediente que constou
 de vários projetos, ofícios e Mensagens do Sr. Prefeito,
 apresentando a Proposta Argumentária para 1969.
 Determinado o Expediente foi concedida a palavra
 ao primeiro orador inscrito Sr. Walter Soares Cardo-
 so, dizendo que trazia algo de bom para o entros-
 amento e harmonia da Câmara, citando o envio de
 consulta do Sr. Prefeito ao Dep. das Municipalidades
 sobre o envio dos duplicados. Solicitou constasse
 em Ata o seguinte telegrama recebido pelo Sr. Prefe-
 to: "Benterrãneo hipoteco solidariedade amigo abus-
 das acusações corrupção divulgadas jornais. Ass. bu-
 is Edmundo Lages Marcondes. E a resposta do
 Sr. Prefeito: Recebi vuestre benterrãneo telegrama da
 lado 28 último. Agradeço palavras estímulo nota grave
 xida homem público. Amigo Raimundo Saucalés. Dis-
 que conforme resposta do Departamento dos Municí-

políticas, a Câmara será atendida. Em aparte o Sr. Ul-
me dos Santos estranhou que tal consulta não tivesse
sido feita desde o início de 67, ainda apartando o Sr.
Arthur só considerou o comportamento adversos dos
demais Prefeitos do Estado que enviam os dois décimos
para as Câmaras. Após o estado ter manifestado es-
perança de que chegaríamos a um denominador
comum, concedeu a parte ao Sr. Newton Tóvelino que
sugeriu que fosse trazido à base a cópia do Ofício con-
sulta enviada ao Departamento, tendo considerações
sobre o problema de Escasseza da base. Prosseguiu
o estado disse crer na solução de um poder mais alto,
desejando que tudo se reducesse a bem a Câmara
e sua organização. Após aparte do Sr. Ulme dos Santos
sobre a Resolução que organizou o Quadro de Pessoal
da Câmara e esclarecimentos da Presidência, o sta-
dor pediu para aguardarmos, certo de que a solução
seria agradável a todos. Análise o anteprojeto con-
cedendo isenção de multa à débitos fiscais para
com a Fazenda Municipal, ressalvando a boa in-
tenção do (estudor digo) autor e dos que assinarem,
mas considerou não ser a matéria de competência da
Câmara, pedindo a retirada do Projeto ou sua trans-
formação em indicação, propondo entendimentos
dos Vereadores com o Sr. Prefeito para evitarmos o dis-
caber do veto. Como segundo estado falou o Sr. Arthur
só, dizendo que era sua intenção falar sobre o anue-
riado do Presidente da República, mas que a moção
apresentada o retirava, como motorista profissional
sobre o estudo em que se encontram a estrada de
Dourados e Ponta do Costa, solicitando a interferência
do Cidex e Vice-Cidex do Sr. Prefeito para as providên-
cias que se fizerem necessárias. Dizendo-se impor-

mado do sofrimento e do sacrifício que foi imposto aos Guardas. Tornou pois, apelo ainda para as lideranças do Sr. Prefeito para que faça cessar ou amenizar a desconta que lhes foi imposta, em forma de pagamento, atestando as dificuldades porque passam os funcionários municipais, principalmente os Guardas com os míseros vencimentos que recebem, motivo porque, concluindo, renovou o seu apelo aos líderes do Sr. Prefeito. Em seguida falou o Sr. Manoel José de Carvalho, dizendo que ouviu o seu antecessor, achando justo e equitativo que o seu apelo fosse atendido pelo Sr. Prefeito, com relação aos Guardas. Congratulou-se com a Rádio Cabo Frio pela passagem do seu 7º aniversário, congratulando-se e elogiando o seu Diretor e dedicados funcionários. Relatou à base a visita que fez à localidade de Campo dos Barbaes sentindo os seus problemas, especialmente educacional, elogiando a professora que ensina as primeiras letras às crianças pobres do lugar. Disse que a sua visita se estendeu também à diversões pontes do Bairro de São Cristóvão, percebendo a preocupação das crianças pobres pelo ensino, citando várias escolhinhas e a dedicação das professoras, razão porque renovou o seu apelo para que ainda este ano seja construído um Grupo Escolar no Bairro de São Cristóvão pela Prefeitura. Dizendo que lamentava ter que trazer à base um fato não muito agradável, denunciou o episódio acontecido com um motorista da Prefeitura, que após ter trabalhado até altas horas da noite, foi destituído pelo chefe de transportes quando compareceu ao trabalho no dia seguinte tendo rodado milhares, dizendo do sacrifício do seu filho e mandando a testemunha do Sr. Raimundo. Com que

te o Sr. Walter Soares, esclarecendo o fato, com a
deixando a pessoa do chefe de turma ^{portês} educada
e bondosa, mas que iria arrebatar para trazer à
baixa seus esclarecimentos, o Stadet agradeceu
e disse que aguardava para salvaguardar os direitos
que a lei concede aos trabalhadores. Após ter o Sr. So-
ares já esclarecido que os funcionários que ^{(trabalham}
digo) trabalham fora do expediente normal recebem
horas extras, o Stadet afirmou que eles são obriga-
dos a trabalhar extraordinariamente sob ame-
aças de suspensão, momento em que ^(ou digo) ci-
tou o nome do motorista a quem estava se re-
ferindo, momento em que o Sr. Walter Soares,
em aparte, dizendo conhece-lo bastante, afirmou
que em se tratando de quem é, a denúncia per-
deu a sua validade e não merece fé. Nesse quinto
o Stadet falou sobre o memorando de opção distri-
buido entre os trabalhadores da Prefeitura, para fi-
carem sujeitos aos imperativos da lei, e os que
não optaram vêm recebendo tratamento idôneo
com relação ao direito de férias, razão porque pe-
diu informações ao chefe da seção de pessoal, para
sua orientação. Concluindo, comentou a situação
dos antigos funcionários municipais em face da
Reforma Administrativa, pedindo ao Sr. Prefeito que
cure com carinho e justiça para estes que são a ma-
mestra do sucesso de qualquer administração. A
ordem de inscrição foi concedida a palavra ao Sr.
Newton Morelino, que manifestou, inicialmente, a
sua satisfação pela instalação do período ordinário
de reuniões de acordo como manda ^(ou digo) a lei.
Nesse a considerar o envio da Proposta Argumentativa,
não sem antes a saber sobre as relações entre

os Poderes e o caráter legal da obrigatoriedade de or-
 ção dos duodécimos, que terá solução por força da
 consulta feita ao Departamento das Municipalida-
 des. Dizendo do respeito que o Sr. Prefeito tem para
 com a Câmara, comentou as designações cons-
 tantes da Proposta em favor do Poder Legislativo, não
 concordando, entretanto com a designação de um
 simples funcionário para receber o dinheiro da cá-
 mara, considerando não haver responsabilidade
 para tal. Ainda analisando o Orçamento recomen-
 dou às comissões o cuidado necessário para a sua
 análise e solicitou da Presidência uma relação da
 Comissão Executiva e das Comissões especiais,
 com suas substituições, para sua orientação e in-
 formação como Vereador. Discorreu largamente
 sobre a existência da democracia, podendo ter o di-
 reito de, livremente usar da palavra, momento em
 que citou fatos gravíssimos que vêm acontecendo
 na América do Sul e em São Paulo, conforme pre-
 senciou pela televisão, mas que depositara a sua
 confiança nas forças armadas do país, motivo
 por que falava em nome da democracia, mani-
 festando as suas preocupações pelos desmandos
 e anarquia daqueles que querem trazer a instabi-
 lidade à família brasileira. Comentando ainda
 sobre a análise da Proposta Orçamentária, em
 comum acordo com os demais Vereadores, nas modi-
 ficações que se fizeram precisas, pediu que fosse enca-
 xado o episódio sobre o motorista denunciado na
 tribuna, afirmando que tais fatos não venham a prejudi-
 car outros funcionários municipais, estaduais e
 mesmo federais. Comentou pronunciando-se
 sobre as estradas, invocando o trabalho que desonra

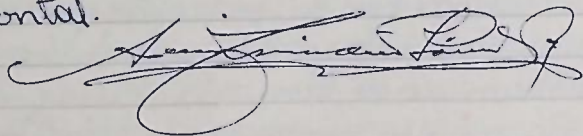
veu com o transporte de delegações esportivas pelos
trechos mencionados e prejudicados pelas últimas
chuvvas, afirmando entretanto que a máquina irá
proceder recuperações em todas as estradas do
Município. Viuse que com relação ao Projeto de Son-
ção de Raulta, citou apenas um Artigo de Lei que o
considera inconstitucional, sendo, entretanto nas
justificativas, ao lado da ausência de considerações téc-
nicas, a presença do mais puro espírito existên-
do sobre as intenções e reivindicações do Sr. Manoel
José, momento em que foi apartado pelo Sr. Walter
de Azevedo, esclarecendo em qualquer solicitação relativa
ao Bairro de São Cristóvão fosse dirigida (pelo digo) ao De-
redor Darcy Lopes de Azevedo que estava credenciado.
Em contra-aparte o Sr. Arthur lamentou a impossi-
bilidade dos demais Vereadores solicitarem algo para
aquele Bairro, considerando justo e discriminató-
rio o tratamento. Prossequindo o orador falou sobre
a admissão de inúmeros trabalhadores pelo Sr. Pre-
feto, mesmo com o desagrado de muitas firmas
constitutoras, atestando entretanto que cerca de 400
trabalhadores da Prefeitura encontram-se ampara-
dos pela lei e vinculados à Previdência Social. De-
clarou que, mesmo com a revolta de muitos empre-
sários insatisfeitos, os diaristas da Prefeitura estão
satisfeitos com o Sr. Prefeito. Em aparte o Sr. Arthur
sá, apelou para um melhor tratamento para os
diaristas na questão do transporte, momento nos
dias chuvosos. Prossequindo manifestou a sua satis-
fação pelo espetáculo de máquinas que presenciou,
citando contacto de um operário com o Sr. (pelo digo)
Prefeito que nas inaugurações sempre os enaltece mo-
mento em que solicitou ao Sr. Prefeito que atendesse

ao apêis do Dex. Arthur Sá. bonduun a sua oração sugere
 xundo a retirada de cópias das partes em pedantes
 do orçamento, para máhor estudos e cuja tra miã
 ção fosse partida do Presidente efetivo da casa, assum
 como apelou para a Residência para que pro xidena
 asse melhor organização das dependências da Câmara,
 considerando a posição das atuais funcionárias
 da casa, dizendo da sua dignidade que merece um
 melhor (litat dig) tratamento manifestando o res
 peito, o amor e o devotamento que tem para com o
 Poder Legislativo. Em seguida usou da palavra o Dex.
 Stênio Santos, adiciando o envio de ofícios ao Sr. Se
 cretário de Comunicações e Transportes para a abertu
 ra de concessão para uma nova linha de ôni
 bus entre Cabo Etíó e Itatió, ressalvando a isen
 ção de sua posição, sugerindo que idênticas edic
 tações partissem do Sr. Prefeito Municipal, Govern
 dor do Estado e Associação Comercial de Cabo Etíó.
 Defendeu os seus colegas Manoel Alves da Costa e Ma
 noel José de Carvalho, que a mais de 12 anos vêm lu
 tando para a construção de uma escola no Bairro
 de São Cristóvão e que se um dia a mesma for
 construída serão eles os padrinhos e os abençurá
 em praça pública. Pediu que fosse colocado em
 pauta as matérias que estão em poder das comissi
 ões citando as contas do Sr. Prefeito Antonio Basto, mo
 mento em que o Dex. Manoel José esclareceu sobre
 a situação de vários municípios que não tiveram as
 suas contas aprovadas, com prejuizo de recebimento
 de verbas federais. Decendo considerações sobre o en
 xro de duodécimos que, mo como venho a ver que
 a qualquer momento do ano, julijando os ped
 feiu nome responsáveis, mas que se eu mente a

responsabilidade recaia totalmente sobre a Presidência da Casa, motivo porque apresentava um voto de confiança a favor da Comissão Executiva, dizendo da sua honrabilidade, refutando comentários de azeites a seu respeito. Apresentou projeto verbal para a outorga do Título de Cidadão Cabofriense ao Excmo. Sr. Presidente da República, sugerindo que o mesmo fosse comunicado para a determinação da data da entrega, em sessão solene, pedindo também o comparecimento de sua esposa D. Yolanda Costa e Silva, solidarizando-se com a moção já apresentada a favor do Marechal Arthur Costa e Silva, no início do expediente. Como último orador falou o Vereador Otímio dos Santos, falando inicialmente sobre a estrada de Bassambauca, dizendo do seu péssimo estado de conservação, considerando ser a articulação por onde se escoia a produção salinifera. Comentou os artigos da Resolução nº 10, de 10 de abril de 1967, dizendo que estava em desacordo com o Sr. Walter Soares Cardoso, pois a mesma Resolução não é que entrava a constituição civil no Município, mas sim o excesso de burocracia que impedia na Prefeitura que vem entravando o andamento dos pedidos de aforamentos, motivo porque levantou a Câmara de culpa. Comentou o seu pedido de informações ao Sr. Prefeito e a resposta que recebeu, sobre a exploração de areias do Município, dizendo da importância das fazendas para a nossa economia, momento em que comentou as relações entre a Resolução nº 10 e a que concedeu aforamento à Cia. Nacional de Fósforos. Após os esclarecimentos da Presidência sobre a perpetuidade do fato, o Sr. Newton Moreira sugeriu a constituição de uma

bomissão para estudar o assunto. Foi ainda sobre
 as contas da Exercícios passados, que não foram exa-
 minadas por falta de elementos que foram solicitadas
 ao Sr. Prefeito, quando foi apresentado pelo Sr. Walter Soares
 que disse que o Sr. Prefeito não pode mandá-las. Com
 o condão do seu apurante, disse o orador que não
 votará nada, enquanto não tiver elementos para
 poder dar o seu parecer, declarando-se disposto, caso
 contrário, a devolver as contas à Presidência. Con-
 cluiu fazendo rigorosos comentários sobre o trata-
 mento discriminatório que vem sendo dispensado
 aos antigos funcionários, em face da Reforma
 Administrativa, pois enquanto alguns, já recebe-
 ram qualificações de acôrdo com a Reforma, os an-
 tigos funcionários foram pagos na base antiga,
 considerando injusto tal tratamento. Não havendo
 mais oradores inscritos o Sr. Presidente passou
 à Ordem do Dia, colocando em discussão a Moção
 a favor do Marechal Arthur da Costa e Silva, pela
 passagem do seu aniversário; o pedido de criação
 do Secretário de Comunicações e Transportes, pedido
 de uma nova linha e ônibus entre Caboete e Ma-
 Terói e o voto de confiança a Comissão Executiva,
 que após encaminhamento por diversos orado-
 res, para esclarecimentos e solidariedade, foram
 aprovados por unanimidade. Foram aprovados
 em 2ª discussão e redação final, por 1 voto a fa-
 vor e um contra, os Projetos que concede o título de
 cidadão cabofriense aos Senhores Blumendon e
 Waldomiro de Almeida Kuniz e o Projeto do mes-
 mo sentido à favor do Sr. Benedito Kunz, após en-
 minchamento pelo Sr. Teófilo Romão no seu
 voto o seu voto contra, foi aprovado por 5 votos a fa-

voce e 3 centia. Foram tambeem colocados em discussao em 2º e Redacao Final os Projetos que considera de Utilidade Publica o Gremio Estudantil Professor Miguel Couto da Escola Tecnica de Bom. Junqueira Luiz; que denomina Licente Celestino a atual Rua Veniz e que denomina "Graxaria Rações Unidas" a atual Graxaria Malo Deganha. Em 1º discussao foram aprovados os Projetos que autoriza o Chefe do Poder Executivo a incluir no Plano de Obras o asfaltamento da Av. Assunção até a praça e que considera de "Utilidade Publica" o Desporto Atlético Clube. A Mensagem concedendo subvenção de R\$ 4.000,00 (quatro mil duzentos e nove), ao ser colocada em discussao, foi concedida vista ao Sr. Newton Novellino. Apes encaminhamento por varios Vereadores, dizendo da necessidade e das providencias relacionadas com aforamentos de terrenos assim como o andamento dos seus processos, foram aprovados em discussao unica a concessao de aforamento aos senhores Luiz José Rosa Lima, Luiz da Cunha Marques, Antonio Moreira da Silva e Aristeu Verissimo. Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, no pequeno expediente, foi encerrada a reuniao, sendo marcada outra para o dia onze do corrente. Do que passa constar, foi lavrada a presente Ata, que depois de lida e submetida a votos, sera aprovada na forma regimental.



Ata da 2ª Reuniao Ordinaria da
Câmara Municipal de Cabo Frio